

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	74
-------------------------------------------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
<b>Total</b>	<b>412.681.538</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
<b>Total</b>	<b>6.258.200</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2014	Dividendo	21/08/2014	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2014	Dividendo	21/08/2014	Preferencial		0,07000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	13.918.700	14.172.661
1.01	Ativo Circulante	34.383	75.794
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105	134
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.504	7.566
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.504	7.566
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.504	7.566
1.01.03	Contas a Receber	2.331	1.621
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.331	1.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.443	17.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.443	17.294
1.01.06.01.01	Créditos tributários	60	6
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	6.383	17.288
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	49.179
1.01.08.03	Outros	0	49.179
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	49.179
1.02	Ativo Não Circulante	13.884.317	14.096.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.505	158.993
1.02.01.06	Tributos Diferidos	176.334	158.581
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.334	158.581
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.169	412
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	363	356
1.02.01.09.04	Outros ativos não-circulantes	806	56
1.02.02	Investimentos	13.706.148	13.937.205
1.02.02.01	Participações Societárias	13.706.148	13.937.205
1.02.03	Imobilizado	664	669

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	13.918.700	14.172.661
2.01	Passivo Circulante	1.097.600	125.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10	0
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	10	0
2.01.02	Fornecedores	28	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.797	18.775
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.797	18.775
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	1.768	1.622
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	29	17.153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.882	71.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.882	71.673
2.01.05	Outras Obrigações	998.883	34.756
2.01.05.02	Outros	998.883	34.756
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	32.514
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.377	2.242
2.01.05.02.05	Obrigações por compra de ações	997.506	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.910.970	2.930.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.165.436	1.238.899
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.165.436	1.238.899
2.02.02	Outras Obrigações	744.621	1.690.752
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	744.621	709.547
2.02.02.02	Outros	0	981.205
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de ações	0	981.205
2.02.04	Provisões	913	870
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	913	870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	315	309
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	598	561
2.03	Patrimônio Líquido	10.910.130	11.116.909
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	242.469	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-180.191	269.057

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	156.949	335.436	183.641	251.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-904	-3.146	-829	-2.843
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72	881	237	250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.563	-12.746	-6.016	-11.810
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.344	350.447	190.249	265.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	156.949	335.436	183.641	251.101
3.06	Resultado Financeiro	-74.109	-110.719	-33.781	-71.126
3.06.01	Receitas Financeiras	1.433	7.426	2.009	2.795
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.408	7.401	2.009	2.795
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	25	25	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.542	-118.145	-35.790	-73.921
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-75.542	-118.145	-35.769	-73.900
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	0	-21	-21
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	82.840	224.717	149.860	179.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.278	17.752	1.432	5.442
3.08.01	Corrente	-2.474	0	0	0
3.08.02	Diferido	17.752	17.752	1.432	5.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.118	242.469	151.292	185.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	98.118	242.469	151.292	185.417
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.01.02	PN	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.02.02	PN	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	98.118	242.469	151.292	185.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-89.459	-414.743	482.581	327.065
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-223.237	-631.702	723.436	539.217
4.02.02	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	69.175	152.648	-242.170	-213.667
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	5.650	5.106	1.315	1.515
4.02.04	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	58.953	59.205	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.659	-172.274	633.873	512.482

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.472	19.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.109	-13.859
6.01.01.01	Lucro líquido do período	242.469	185.417
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6	7
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-350.447	-265.504
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-25	21
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	0	2
6.01.01.06	Importo de renda e contribuição social	-17.752	-5.442
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	42	543
6.01.01.08	Receita de juros de aplicações financeiras	-2.975	-2.319
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	81.488	39.624
6.01.01.10	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	35.085	33.792
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	199.559	69.399
6.01.02.01	Aumento (Redução) de contas a pagar	1	-110
6.01.02.02	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	-214	-4.906
6.01.02.03	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	214.736	60.326
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-186.456	-52.248
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	171.492	66.337
6.01.03	Outros	-64.978	-36.426
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-64.978	-36.426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-122.501	-19.200
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-72.489	-16.482
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	1.300.000
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-50.000	-1.302.824
6.03.04	Financiamentos de empresas ligadas, líquido	-12	106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29	-86
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134	260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105	174

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-44.706	-44.706
5.04.08	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	-44.706	-44.706
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	242.469	-404.542	-162.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	242.469	0	242.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.542	-404.542
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	8.521	8.521
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.680	1.680
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-414.743	-414.743
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	242.469	-180.191	10.910.130

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.128	0	-8.128
5.04.08	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	0	0	0	-8.128	0	-8.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.417	328.815	514.232
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.417	0	185.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328.815	328.815
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	1.549	1.549
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.021	2.021
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controlada	0	0	0	0	-1.820	-1.820
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	327.065	327.065
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	177.289	-198.344	10.472.049

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	7.390	3.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.390	3.694
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.608	-12.554
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.186	-12.228
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-422	-326
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.218	-8.860
7.04	Retenções	-6	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.224	-8.867
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	357.848	268.299
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	350.447	265.504
7.06.02	Receitas Financeiras	7.401	2.795
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	350.624	259.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	350.624	259.432
7.08.01	Pessoal	1.099	1.921
7.08.01.01	Remuneração Direta	160	923
7.08.01.02	Benefícios	72	77
7.08.01.04	Outros	867	921
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	867	921
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.064	-1.827
7.08.02.01	Federais	-11.071	-1.834
7.08.02.03	Municipais	7	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.120	73.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	242.469	185.417
7.08.04.02	Dividendos	44.706	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	197.763	185.417

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	58.183.636	58.503.964
1.01	Ativo Circulante	18.836.356	18.208.340
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.628.213	2.099.638
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.334.535	2.123.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.334.535	2.123.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.334.535	2.123.168
1.01.03	Contas a Receber	4.672.263	4.372.389
1.01.03.01	Clientes	4.291.693	4.078.806
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	380.570	293.583
1.01.04	Estoques	9.006.486	8.499.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.194.859	1.113.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.194.859	1.113.135
1.01.06.01.01	Créditos tributários	732.684	718.181
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	462.175	394.954
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	319
1.01.08.03	Outros	0	319
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	0	319
1.02	Ativo Não Circulante	39.347.280	40.295.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.520.844	4.342.873
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.092.982	2.220.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.092.982	2.220.085
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	77.028	87.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.350.834	2.035.639
1.02.01.09.03	Créditos tributários	98.089	103.469
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.258.830	1.156.844
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	774.071	555.184
1.02.01.09.06	Outros ativos não-circulantes	210.655	220.142
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	9.189	0
1.02.02	Investimentos	1.514.519	1.590.031
1.02.02.01	Participações Societárias	1.514.519	1.590.031
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.514.519	1.590.031
1.02.03	Imobilizado	21.085.318	21.419.743
1.02.04	Intangível	12.226.599	12.942.977
1.02.04.01	Intangíveis	1.428.487	1.497.919
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.428.487	1.497.919
1.02.04.02	Goodwill	10.798.112	11.445.058

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	58.183.636	58.503.964
2.01	Passivo Circulante	7.778.004	7.305.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	669.274	655.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	669.274	655.962
2.01.01.02.01	Salários a pagar	669.274	655.962
2.01.02	Fornecedores	3.447.856	3.271.449
2.01.03	Obrigações Fiscais	620.877	671.316
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	620.877	671.316
2.01.03.01.02	Imposos e contribuições sociais a recolher	436.580	476.729
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	184.297	194.587
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.395.425	1.901.679
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.395.425	1.882.456
2.01.04.02	Debêntures	0	19.223
2.01.05	Outras Obrigações	1.578.039	740.065
2.01.05.02	Outros	1.578.039	740.065
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	102.790
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	578.462	637.001
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	2.071	274
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ações	997.506	0
2.01.06	Provisões	66.533	65.185
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.122	50.036
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	47.122	50.036
2.01.06.02	Outras Provisões	19.411	15.149
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	19.411	15.149
2.02	Passivo Não Circulante	20.618.388	21.028.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.558.905	16.107.308
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.146.105	15.720.397
2.02.01.02	Debêntures	412.800	386.911
2.02.02	Outras Obrigações	595.025	1.403.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	79	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	79	0
2.02.02.02	Outros	594.946	1.403.732
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	594.946	419.518
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	0	3.009
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	0	981.205
2.02.03	Tributos Diferidos	1.053.753	1.187.251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.053.753	1.187.251
2.02.04	Provisões	2.410.705	2.330.478
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.322.257	2.239.964
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.195.133	1.058.006
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	226.027	216.444
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	881.019	942.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.078	23.195
2.02.04.02	Outras Provisões	88.448	90.514
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	88.448	90.514
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	29.787.244	30.169.539

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	4.035.715	4.035.715
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	242.469	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-180.191	269.057
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.877.114	19.052.630

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.442.822	20.996.598	9.882.457	19.048.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.179.154	-18.417.178	-8.540.141	-16.797.480
3.03	Resultado Bruto	1.263.668	2.579.420	1.342.316	2.250.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-642.717	-1.309.301	-621.649	-1.202.360
3.04.01	Despesas com Vendas	-179.548	-353.131	-164.999	-316.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-500.092	-1.036.429	-472.044	-957.391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.777	91.352	45.808	107.679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.844	-64.716	-30.044	-52.720
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.990	53.623	-370	16.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	620.951	1.270.119	720.667	1.048.175
3.06	Resultado Financeiro	-264.783	-383.193	-564.454	-778.464
3.06.01	Receitas Financeiras	167.769	365.766	65.010	108.875
3.06.01.01	Receitas Financeiras	91.428	161.747	65.010	108.875
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	76.341	204.019	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-432.552	-748.959	-629.464	-887.339
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-427.321	-741.258	-282.045	-555.200
3.06.02.02	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-5.231	-7.701	-3.592	-9.726
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	0	0	-343.827	-322.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	356.168	886.926	156.213	269.711
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.745	-127.568	229.942	244.162
3.08.01	Corrente	-15.006	-123.960	-64.186	-138.236
3.08.02	Diferido	1.261	-3.608	294.128	382.398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	342.423	759.358	386.155	513.873
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	342.423	759.358	386.155	513.873
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	98.118	242.469	151.292	185.417
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	244.305	516.889	234.863	328.456
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.99.01.01	ON	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.01.02	PN	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000
3.99.02.02	PN	0,24000	0,60000	0,37000	0,46000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	342.423	759.358	386.155	513.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-220.245	-1.034.360	1.198.643	809.648
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	-34.589	-84.727	91.413	95.411
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-515.613	-1.481.721	1.692.850	1.229.863
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	168.096	370.948	-588.997	-519.542
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	14.023	12.682	3.377	3.916
4.02.05	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	147.838	148.458	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	122.178	-275.002	1.584.798	1.323.521
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.659	-172.274	633.873	512.482
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	113.519	-102.728	950.925	811.039

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.322.184	1.345.514
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.533.027	2.143.589
6.01.01.01	Lucro líquido do período	759.358	513.873
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.081.905	940.322
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-53.623	-16.301
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-204.019	322.413
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.701	9.726
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	80.893	54.197
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	18.051	10.051
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	127.568	-244.162
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-28.779	-38.245
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	25.349	29.855
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	144.856	111.106
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-77.930	-38.651
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	659.553	463.865
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	30.121	66.885
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizavel de estoque	-35.982	-39.823
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.995	-1.522
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-463.538	-172.087
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-497.714	-247.917
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-882.577	642.132
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	401.142	93.352
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-192.055	-55.567
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-180.600	-9.837
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	44.408	21.549
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.434.416	-1.703.493
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.278.274	1.087.694
6.01.03	Outros	-747.305	-625.988
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-534.818	-472.666
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-212.487	-153.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.144.590	-1.234.232
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.155.421	-1.191.586
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	41.859	117.713
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-31.028	-56.895
6.02.04	Adto para futuro invest em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equival	0	-77.103
6.02.05	Pagamento pela aquisição de empresa	0	-26.361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	439.262	-344.002
6.03.01	Caixa recebido no período de opções de ações	3.635	975
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-215.919	-66.629
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.898.551	4.336.696
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.259.199	-4.419.073
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	12.194	49.650
6.03.06	Pagamento pela aquisição de participação adicional de empr	0	-33.090

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.03.07	Pagamento de opções de ações	0	-599.195
6.03.08	Aumento de capital de não controladores em controlada	0	386.664
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-88.281	34.628
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	528.575	-198.092
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.638	1.437.724
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.628.213	1.239.632

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	4.035.715	0	269.057	11.116.909	19.052.630	30.169.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-44.706	-44.706	-85.931	-130.637
5.04.08	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	-44.706	-44.706	-85.931	-130.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	242.469	-404.542	-162.073	-89.585	-251.658
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	242.469	0	242.469	516.889	759.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.542	-404.542	-606.474	-1.011.016
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	8.521	8.521	11.364	19.885
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	1.680	1.680	2.019	3.699
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-414.743	-414.743	-619.617	-1.034.360
5.05.02.09	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-240	-240
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	4.035.715	242.469	-180.191	10.910.130	18.877.114	29.787.244

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.128	0	-8.128	-27.077	-35.205
5.04.08	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	0	0	0	-8.128	0	-8.128	-27.077	-35.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.417	328.815	514.232	1.178.697	1.692.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.417	0	185.417	328.456	513.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328.815	328.815	850.241	1.179.056
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	1.549	1.549	12.383	13.932
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.021	2.021	-1.014	1.007
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controlada	0	0	0	0	-1.820	-1.820	358.690	356.870
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	327.065	327.065	480.182	807.247
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	177.289	-198.344	10.472.049	18.004.027	28.476.076

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	22.008.536	20.090.594
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.008.536	20.090.594
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.464.271	-14.213.566
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.553.531	-12.549.727
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-910.740	-1.663.839
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.544.265	5.877.028
7.04	Retenções	-1.081.905	-940.322
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.081.905	-940.322
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.462.360	4.936.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.974	132.197
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.623	16.301
7.06.02	Receitas Financeiras	161.747	108.875
7.06.03	Outros	6.604	7.021
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.684.334	5.068.903
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.684.334	5.068.903
7.08.01	Pessoal	2.792.017	2.522.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.930.143	1.808.164
7.08.01.02	Benefícios	467.025	360.785
7.08.01.04	Outros	394.849	354.003
7.08.01.04.01	Treinamento	17.360	16.803
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	377.489	337.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.588.019	1.144.739
7.08.02.01	Federais	899.693	519.682
7.08.02.02	Estaduais	608.973	553.052
7.08.02.03	Municipais	79.353	72.005
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	544.940	887.339
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	759.358	513.873
7.08.04.02	Dividendos	130.637	966
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	628.721	512.907

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Controladora – 2T14**



## Comentário do Desempenho

### Desempenho no 2º trimestre de 2014 | Controladora

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

#### Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas. No 2º trimestre de 2014, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 166,3 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de junho de 2014, totalizava R\$ 13,7 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,6%	12.613,9
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	965,1
Outros		127,2
<b>Total</b>		<b>13.706,2</b>

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 74,1 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 98,1 milhões no 2º trimestre de 2014, equivalente a R\$ 0,24 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2014, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 10,9 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 26,84 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<b><u>2º Trimestre 2014</u></b>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	156,9
Lucro líquido – R\$ milhões	98,1
Lucro líquido por ação em circulação– R\$	0,24
	<b><u>30/06/2014</u></b>
Capital social – R\$ milhões	6.882,0
Patrimônio líquido – R\$ milhões	10.910,1
Valor patrimonial por ação – R\$	26,84

#### Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T14, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
  - R\$ 28,4 milhões (R\$ 0,07 por ação).
  - Pagamento em 21 de agosto de 2014.
  - Data base: posição de ações em 11 de agosto de 2014 (ex-dividendos em 12 de agosto).

## Comentário do Desempenho

### Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
  - Nos seis primeiros meses de 2014, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 2,6 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo.
  - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 21 milhões.
  - Foram movimentadas 141 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2014, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,5%, a 44ª ação mais líquida da BM&FBovespa.

## Governança Corporativa

### IR Magazine Awards Brazil 2014

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2013 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas “large cap”), Melhor uso de tecnologia (empresas “large cap”) e Melhor executivo de RI (empresas “large cap”). Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

### Gerdau Day

- A Gerdau realizou nos dias 27 e 28 de maio o seu “Gerdau Day” em Ouro Branco, Minas Gerais. O evento, direcionado a investidores institucionais, foi composto por apresentações institucionais e visitas técnicas às instalações siderúrgicas da Usina Ouro Branco e às reservas minerais da Companhia. O encontro contou com a presença dos principais executivos da Gerdau, que receberam 79 convidados.

*Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2014.*

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Consolidado – 2T14**



As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

## Informações Consolidadas

### Produção e Vendas de Aço

Consolidado (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	4.668	4.646	0,5%	4.557	2,4%	9.225	9.056	1,9%
Vendas de aço	4.524	4.634	-2,4%	4.387	3,1%	8.911	9.189	-3,0%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 2T14 manteve-se relativamente estável em relação ao 2T13, com comportamentos distintos nas diferentes operações, conforme descrito no item “Operações de Negócio (ON)”. Em relação ao 1T14 verificou-se um aumento da produção devido à maior produção na ON América do Norte.
- O volume consolidado de vendas no 2T14 em relação ao 2T13 apresentou redução pelas menores vendas na maioria das ONs. Por outro lado, na ON América do Norte verificou-se um crescimento de vendas, ocasionando uma compensação parcial dessa redução. Em relação ao 1T14, o mesmo comportamento foi observado, com o crescimento das vendas na ON América do Norte mais que compensando a redução das outras operações.

### Resultados Consolidados

#### Receita, custo e margem bruta

Consolidado	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.443	9.882	5,7%	10.554	-1,1%	20.997	19.048	10,2%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.179)	(8.540)	7,5%	(9.238)	-0,6%	(18.417)	(16.797)	9,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.264	1.342	-5,8%	1.316	-4,0%	2.580	2.251	14,6%
Margem bruta (%)	12,1%	13,6%		12,5%		12,3%	11,8%	

- No 2T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 2T13, principalmente em função da maior receita alcançada na ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida consolidada é consequência da menor receita obtida na maioria das operações de negócios, parcialmente compensada pelo crescimento da receita líquida na ON América do Norte.
- No comparativo do 2T14 com o 2T13, em termos consolidados, o aumento do custo das vendas ocorreu pelos maiores custos nas ONs América do Norte, Aços Especiais e Minério de Ferro.
- Em termos consolidados, na comparação do 2T14 com o 2T13, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance das ONs Brasil e Aços Especiais, parcialmente compensada pelo desempenho da ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução do lucro bruto consolidado foi resultado, principalmente, do menor desempenho nas ONs Brasil e Minério de Ferro, parcialmente compensado pelo maior desempenho na ON América do Norte.

## Comentário do Desempenho

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Despesas com vendas	180	165	9,1%	174	3,4%	353	316	11,7%
Despesas gerais e administrativas	500	472	5,9%	536	-6,7%	1.036	957	8,3%
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>637</b>	<b>6,8%</b>	<b>710</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.389</b>	<b>1.273</b>	<b>9,1%</b>
<b>% sobre a receita líquida</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,4%</b>		<b>6,7%</b>		<b>6,6%</b>	<b>6,7%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade em todos os períodos comparados, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

### Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Outras receitas (despesas) operacionais	10	16	-37,5%	17	-41,2%	27	55	-50,9%
Resultado de equivalência patrimonial	27	0	-	27	0,0%	54	16	237,5%

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 313 mil toneladas de aço no 2T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 596,4 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 27,0 milhões. Esse melhor resultado, em comparação ao 2T13, deveu-se, principalmente, ao melhor desempenho da Gallatin Steel, produtora de aços planos nos Estados Unidos.

### EBITDA

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Lucro líquido	342	386	-11,4%	417	-18,0%	759	514	47,7%
Resultado financeiro líquido	265	565	-53,1%	118	124,6%	383	779	-50,8%
Provisão para IR e CS	14	(230)	-	114	-87,7%	128	(244)	-
Depreciação e amortizações	540	476	13,4%	542	-0,4%	1.082	940	15,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.161</b>	<b>1.197</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.191</b>	<b>-2,5%</b>	<b>2.352</b>	<b>1.989</b>	<b>18,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,1%</b>		<b>11,3%</b>		<b>11,2%</b>	<b>10,4%</b>	

<sup>1</sup> - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

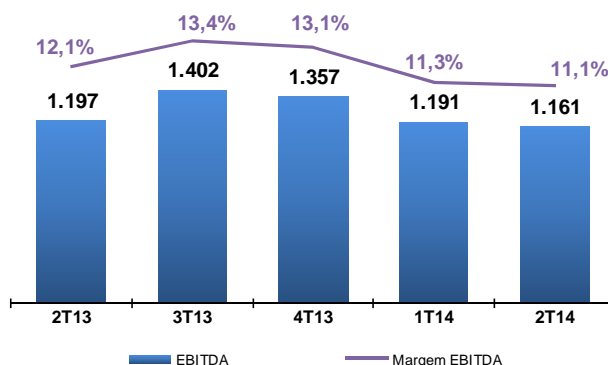
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	1º Trim. de 2014	6 meses 2014	6 meses 2013
EBITDA <sup>1</sup>	1.161	1.197	1.191	2.352	1.989
Depreciação e amortizações	(540)	(476)	(542)	(1.082)	(940)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>621</b>	<b>721</b>	<b>649</b>	<b>1.270</b>	<b>1.049</b>

<sup>1</sup> - Medição não contábil adotada pela Companhia

<sup>2</sup> - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



## Comentário do Desempenho

- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram redução no 2T14 em relação ao 2T13 devido, principalmente, ao menor desempenho nas ONs Brasil e Aços Especiais, compensado, em parte, pelo melhor desempenho na ON América do Norte. Em relação ao 1T14, a redução do EBITDA consolidado foi resultado, principalmente, do menor desempenho nas ONs Brasil e Minério de Ferro, parcialmente compensado pelo maior desempenho na ON América do Norte.

## Resultado financeiro

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receitas financeiras	91	65	40,0%	70	30,0%	161	109	47,7%
Despesas financeiras	(427)	(282)	51,4%	(314)	36,0%	(741)	(555)	33,5%
Variação cambial, líquida	76	(344)	-	128	-40,6%	204	(323)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	63	(214)	-	83	-24,1%	146	(190)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	13	(130)	-	45	-71,1%	58	(133)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(5)	(4)	25,0%	(2)	150,0%	(7)	(10)	-30,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(265)</b>	<b>(565)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(118)</b>	<b>124,6%</b>	<b>(383)</b>	<b>(779)</b>	<b>-50,8%</b>

- No 2T14 quando comparado com o 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 2,7% no 2T14 contra uma depreciação de 10,0% no 2T13). Cabe mencionar que o aumento observado tanto nas despesas financeiras, quanto nas receitas financeiras é devido, principalmente, à emissão de *Bond* realizada em abril de 2014.
- Em relação ao 1T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente da menor variação cambial líquida positiva no 2T14 comparada ao 1T14 (apreciação de 2,7% no 2T14 e 3,4% no 1T14) e dos efeitos da emissão de *Bond*.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

## Lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	356	156	128,2%	531	-33,0%	887	270	228,5%
Imposto de renda e contribuição social	(14)	230	-	(114)	-87,7%	(128)	244	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(63)	214	-	(83)	-24,1%	(146)	190	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	49	16	206,3%	(31)	-	18	54	-66,7%
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>342</b>	<b>386</b>	<b>-11,4%</b>	<b>417</b>	<b>-18,0%</b>	<b>759</b>	<b>514</b>	<b>47,7%</b>

<sup>1</sup>- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado no 2T14 apresentou redução em relação tanto ao 2T13 quanto ao 1T14, em função do menor EBITDA e das maiores despesas financeiras.

## Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
  - Data do pagamento: 21 de agosto de 2014
  - Data base: posição de ações em 11 de agosto de 2014
  - Data ex-dividendos: 12 de agosto de 2014
- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 28,4 milhões (R\$ 0,07 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 102,3 milhões (R\$ 0,06 por ação)

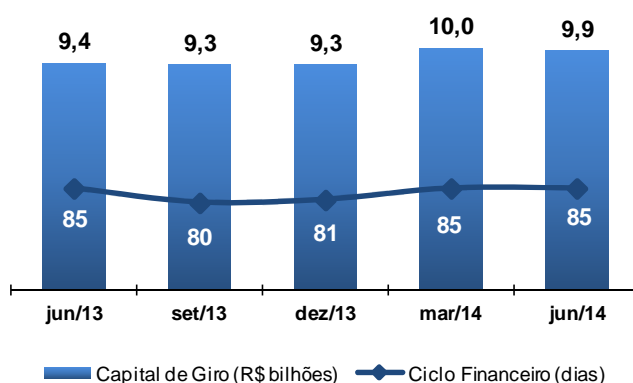
## Comentário do Desempenho

- No primeiro semestre de 2014, a Metalúrgica Gerdau S.A. e a Gerdau S.A. destinaram R\$ 73,2 milhões e R\$ 221,6 milhões, respectivamente, para pagamento de juros sobre o capital próprio/dividendos.

### Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 478,7 milhões no 2T14. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,8% foram destinados para a ON Brasil, 26,0% para a ON Aços Especiais, 13,1% para a ON América do Norte, 11,9% para a ON América Latina e 5,2% para a ON Minério de Ferro.
- No primeiro semestre de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 1,2 bilhão. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção, programados para o período, tanto no Brasil quanto no exterior. Com base nos investimentos realizados e os previstos para o segundo semestre, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 2,4 bilhões em 2014.

### Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em junho de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou estabilidade em relação a março de 2014 e junho de 2013.

### Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013
<b>Circulante</b>	<b>1.395</b>	<b>1.803</b>	<b>1.902</b>
Moeda nacional (Brasil)	206	586	555
Moeda estrangeira (Brasil)	297	290	262
Empresas no exterior	892	927	1.085
<b>Não circulante</b>	<b>16.559</b>	<b>16.243</b>	<b>16.107</b>
Moeda nacional (Brasil)	4.509	4.635	4.166
Moeda estrangeira (Brasil)	8.966	8.381	8.724
Empresas no exterior	3.084	3.227	3.217
<b>Dívida bruta (principal + juros)</b>	<b>17.954</b>	<b>18.046</b>	<b>18.009</b>
Juros sobre a dívida	(305)	(429)	(412)
<b>Dívida bruta (principal)</b>	<b>17.649</b>	<b>17.617</b>	<b>17.597</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.963	3.520	4.223
<b>Dívida líquida<sup>1</sup></b>	<b>13.686</b>	<b>14.097</b>	<b>13.374</b>

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 30 de junho de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 6,2% de curto prazo e 93,8% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 73,7% em 30 de junho de 2014.
- O aumento do caixa em R\$ 443 milhões, de março para junho de 2014, ocorreu pela geração de caixa no trimestre e pela operação de *liability management* realizada em abril deste ano. Em 30 de junho de 2014, 49,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A redução de 2,9% da dívida líquida em 30 de junho de 2014 quando comparada com 31 de março de 2014 é consequência do aumento do caixa.

## Comentário do Desempenho

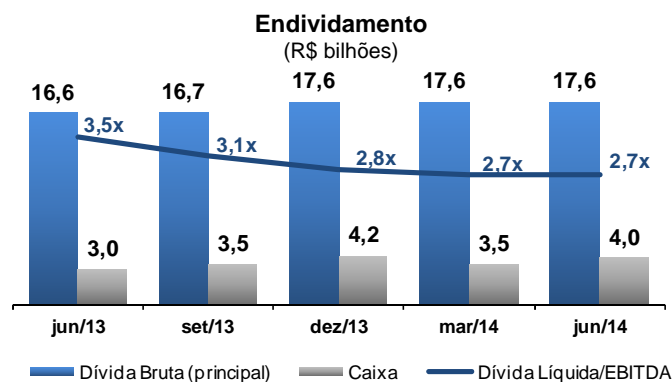
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de junho de 2014, era de 6,8%, sendo que 9,8% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2014	31.03.2014	31.12.2013
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	37%	37%	37%
Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>	2,7x	2,7x	2,8x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	4,8x	4,3x	5,1x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
	R\$ milhões
3º trimestre de 2014	385
4º trimestre de 2014	226
1º trimestre de 2015	255
2º trimestre de 2015	225
<b>Total</b>	<b>1.091</b>
Não Circulante	
	R\$ milhões
2015	440
2016	1.109
2017	2.798
2018 e após	12.212
<b>Total</b>	<b>16.559</b>

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, por meio de um *Bond*, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados para alongamento da dívida. Metade desses recursos foi utilizada para uma “oferta de aquisição” (Tender Offer) de Bonds com vencimentos em 2017 e 2020. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.
- Ainda em abril de 2014, a Gerdau realizou uma “oferta de troca” (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de US\$ 1,2 bilhão.

## Comentário do Desempenho

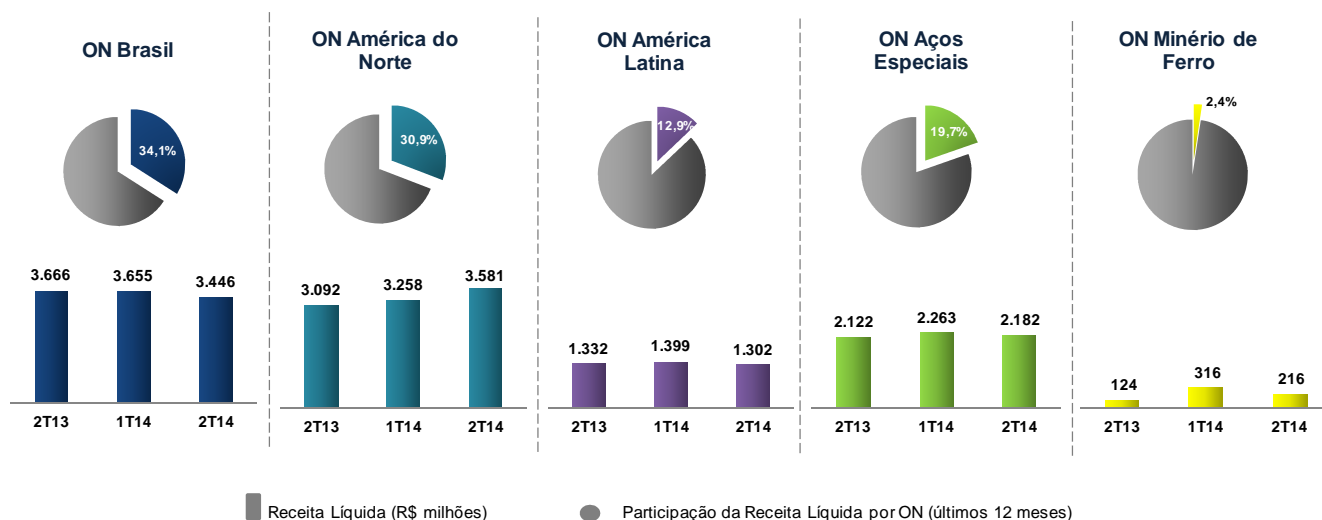
### Operações de Negócio (ON)

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada na Operação de Negócio Brasil, passou a ser apresentada separadamente como uma nova operação de negócio denominada “Minério de Ferro”. A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido à sua importância.

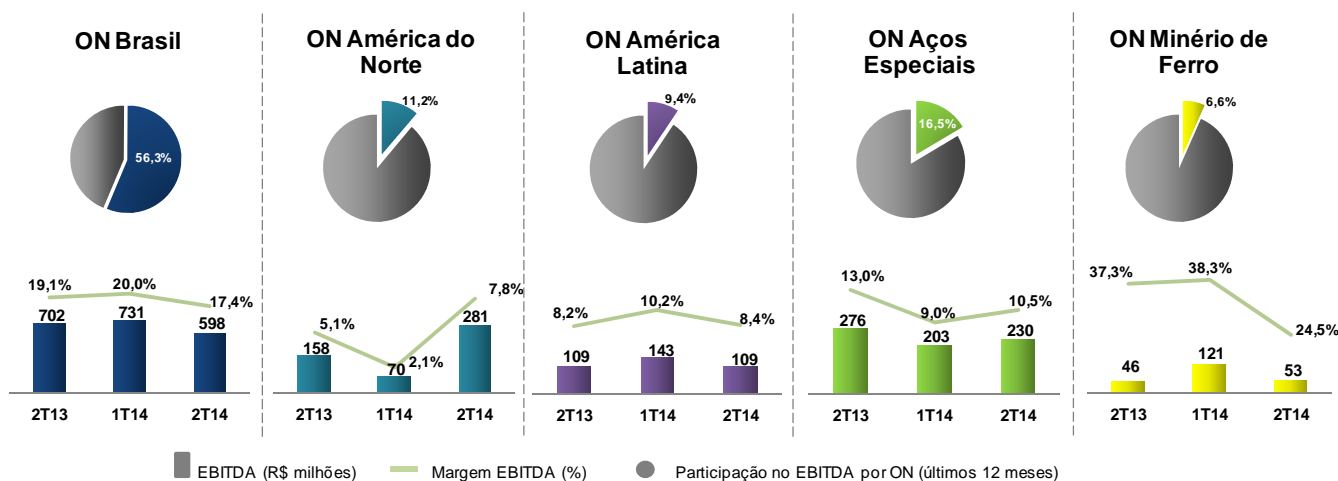
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

#### Receita Líquida



#### EBITDA e Margem EBITDA



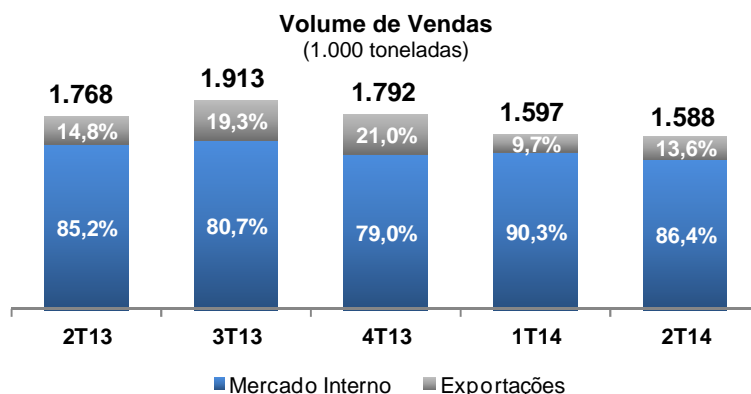
## Comentário do Desempenho

### ON Brasil

#### Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	1.621	1.771	-8,5%	1.609	0,7%	3.230	3.479	-7,2%
Vendas de aço	1.588	1.768	-10,2%	1.597	-0,6%	3.185	3.576	-10,9%
Mercado Interno	1.372	1.506	-8,9%	1.442	-4,9%	2.814	2.923	-3,7%
Exportações	216	262	-17,6%	155	39,4%	371	653	-43,2%

- No 2T14, quando comparado com o 2T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido ao ajuste da produção ao menor nível de demanda ocasionado pela redução do nível de atividade no período da Copa do Mundo.
- As vendas de aço no 2T14 apresentaram redução em relação ao 2T13, sofrendo os mesmos efeitos citados na produção de aço. Em relação ao 1T14, o volume de vendas no 2T14 ficou relativamente estável, porém com uma redução no mercado interno, causada pela redução da demanda principalmente durante o período da Copa do Mundo, que foi compensada pelo maior direcionamento das vendas para o mercado externo.



#### Resultado operacional

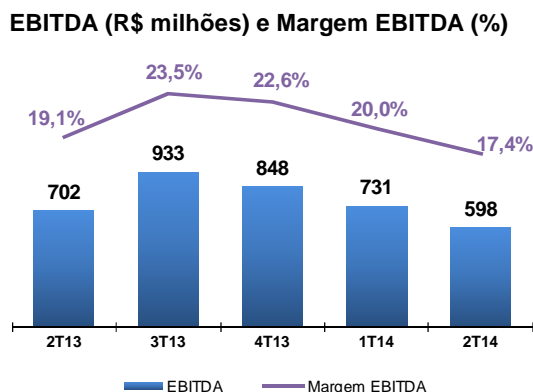
ON Brasil	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.446	3.666	-6,0%	3.655	-5,7%	7.101	7.123	-0,3%
Mercado Interno	3.105	3.234	-4,0%	3.360	-7,6%	6.465	6.234	3,7%
Exportações <sup>1</sup>	341	432	-21,1%	295	15,6%	636	889	-28,5%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.852)	(2.941)	-3,0%	(2.906)	-1,9%	(5.758)	(5.884)	-2,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	594	725	-18,1%	749	-20,7%	1.343	1.239	8,4%
Margem bruta (%)	17,2%	19,8%		20,5%		18,9%	17,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	598	702	-14,8%	731	-18,2%	1.328	1.197	10,9%
Margem EBITDA (%)	17,4%	19,1%		20,0%		18,7%	16,8%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 2T14 em relação ao 2T13 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto na exportação. No mercado interno, a redução dos volumes vendidos foi parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Em relação ao 1T14, a redução na receita líquida deveu-se ao pior mix de mercado (maiores exportações e menor mercado interno). No mercado interno, a queda da receita líquida ocorreu pelo menor volume vendido e, em menor grau, pela redução na receita líquida por tonelada vendida. Nas exportações, a maior receita líquida ocorreu pelo aumento dos volumes vendidos, parcialmente compensado pela menor receita líquida por tonelada vendida no período.
- O custo das vendas, no 2T14 em relação ao 2T13, apresentou redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu, principalmente, pela menor diluição do custo fixo. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma menor margem bruta no período.

## Comentário do Desempenho

- O menor EBITDA no 2T14 tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 foi resultante do menor lucro bruto nos períodos comparados, ocasionando a redução da margem EBITDA.



## ON América do Norte

### Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	1.787	1.640	9,0%	1.649	8,4%	3.436	3.114	10,3%
Vendas de aço	1.652	1.545	6,9%	1.452	13,8%	3.104	3.061	1,4%

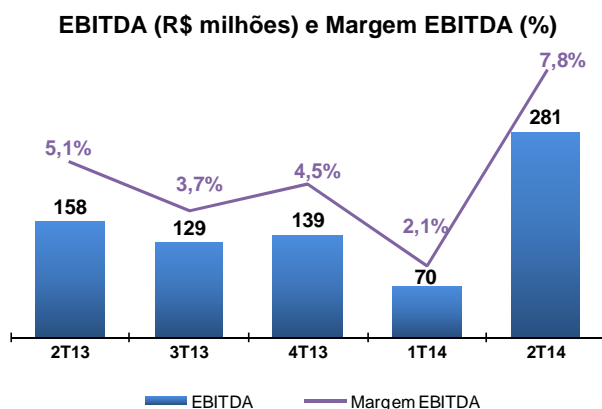
- A produção do 2T14 apresentou aumento tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 em virtude da manutenção da boa demanda no setor industrial bem como do continuado crescimento da construção não residencial.
- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram aumento em função da melhor demanda no período. No comparativo com o 1T14, além da melhora do mercado, o aumento do volume de vendas ocorreu pela base mais fraca devido ao rigor do inverno verificado no início do ano.

### Resultado operacional

ON América do Norte	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.581	3.092	15,8%	3.258	9,9%	6.839	6.017	13,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.304)	(2.905)	13,7%	(3.159)	4,6%	(6.463)	(5.659)	14,2%
Lucro bruto (R\$ milhões)	277	187	48,1%	99	179,8%	376	358	5,0%
Margem bruta (%)	7,7%	6,0%		3,0%		5,5%	5,9%	
EBITDA (R\$ milhões)	281	158	77,8%	70	301,4%	351	306	14,7%
Margem EBITDA (%)	7,8%	5,1%		2,1%		5,1%	5,1%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 2T14 foram superiores aos do 2T13 em função dos maiores volumes vendidos e do efeito da variação cambial do período (7,9% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.
- Em relação ao 1T14, o aumento da receita líquida deveu-se ao expressivo aumento do volume de vendas, mesmo com a apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano (5,7%). Esse aumento do volume de vendas ocasionou uma maior diluição de custos fixos com consequente melhora de 4,7 pontos percentuais na margem bruta.
- O maior EBITDA no 2T14 em relação ao 2T13 ocorreu em função do aumento do lucro bruto, resultando em um crescimento de 2,7 pontos percentuais na margem EBITDA. Em relação ao 1T14, o importante crescimento no EBITDA e na margem EBITDA é explicado pela melhora do lucro bruto e por uma base fraca de comparação devido ao forte inverno naquele período.

## Comentário do Desempenho



### ON América Latina

#### Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	399	429	-7,0%	441	-9,5%	840	855	-1,8%
Vendas de aço	631	726	-13,1%	681	-7,3%	1.312	1.372	-4,4%

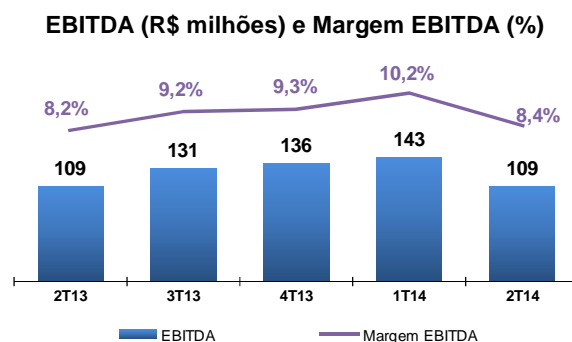
- A produção e as vendas do 2T14 apresentaram redução tanto em relação ao 2T13 quanto em relação ao 1T14 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

#### Resultado operacional

ON América Latina	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.302	1.332	-2,3%	1.399	-6,9%	2.701	2.476	9,1%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.154)	(1.193)	-3,3%	(1.214)	-4,9%	(2.368)	(2.242)	5,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	148	139	6,5%	185	-20,0%	333	234	42,3%
Margem bruta (%)	11,4%	10,4%		13,2%		12,3%	9,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	109	109	0,0%	143	-23,8%	252	162	55,6%
Margem EBITDA (%)	8,4%	8,2%		10,2%		9,3%	6,5%	

- A receita líquida do 2T14 apresentou redução em relação ao 2T13 em função do menor volume vendido, compensado parcialmente pela maior receita líquida por tonelada vendida. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no 2T14.
- O custo das vendas no 2T14 em relação ao 2T13 apresentou redução devido aos menores volumes vendidos. Essa redução não acompanhou a queda dos volumes vendidos na mesma proporção, em função da menor diluição do custo fixo. O crescimento da receita líquida por tonelada vendida superou o aumento do custo por tonelada vendida, proporcionando um aumento no lucro bruto com consequente melhora de um ponto percentual na margem bruta.
- O EBITDA do 2T14 em relação ao 2T13 se manteve estável mesmo com o aumento do lucro bruto, o qual foi neutralizado pela pequena elevação das despesas com vendas, gerais e administrativas. Com isso a margem EBITDA manteve-se semelhante nos dois períodos mencionados. Em relação ao 1T14, o menor lucro bruto no 2T14 resultou em uma redução no valor absoluto do EBITDA bem como na margem EBITDA.

## Comentário do Desempenho



## ON Aços Especiais

### Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção de aço bruto	861	806	6,8%	858	0,3%	1.719	1.608	6,9%
Vendas de aço	749	766	-2,2%	758	-1,2%	1.507	1.433	5,2%

- O aumento da produção de aço bruto no 2T14 em relação ao 2T13 deveu-se ao maior nível de produção nas unidades fora do Brasil, com destaque para a Espanha, país que vem apresentando uma recuperação importante no setor automotivo. Esse aumento mais que compensou a redução da produção no Brasil.
- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram redução devido ao menor volume de vendas no Brasil, resultado da menor demanda verificada desde o início do ano, principalmente, no setor automotivo, parcialmente compensado pelo crescimento de vendas nas demais geografias.

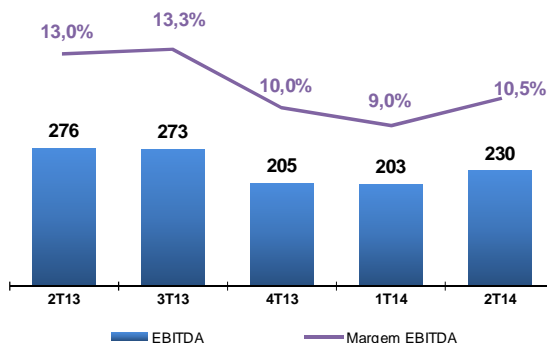
### Resultado operacional

ON Aços Especiais	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.182	2.122	2,8%	2.263	-3,6%	4.445	3.935	13,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.989)	(1.881)	5,7%	(2.101)	-5,3%	(4.090)	(3.576)	14,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	193	241	-19,9%	161	19,9%	355	359	-1,1%
Margem bruta (%)	8,8%	11,4%		7,1%		8,0%	9,1%	
EBITDA (R\$ milhões)	230	276	-16,7%	203	13,3%	433	431	0,5%
Margem EBITDA (%)	10,5%	13,0%		9,0%		9,7%	11,0%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 2T14 foram superiores aos do 2T13 em função do efeito da variação cambial do período nas diferentes moedas onde a Gerdau tem unidades, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Essa redução de volumes, que teve origem nas unidades do Brasil, ocasionou uma menor diluição de custos fixos na ON Aços Especiais e consequente menor margem bruta. Em contrapartida, as unidades na Espanha apresentaram um crescimento na margem bruta, amenizando o efeito negativo do Brasil.
- Em relação ao 1T14, a receita líquida apresentou redução em função do efeito cambial pela apreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações e dos menores volumes vendidos no 2T14. A redução da receita líquida em menor grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no período.
- A redução do EBITDA do 2T14 em relação ao 2T13 foi resultante do menor lucro bruto, proporcionando uma queda na margem EBITDA. Em relação ao 1T14, verificou-se uma melhora tanto no valor absoluto do EBITDA quanto na margem EBITDA pelas razões explicadas no parágrafo anterior.

## Comentário do Desempenho

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



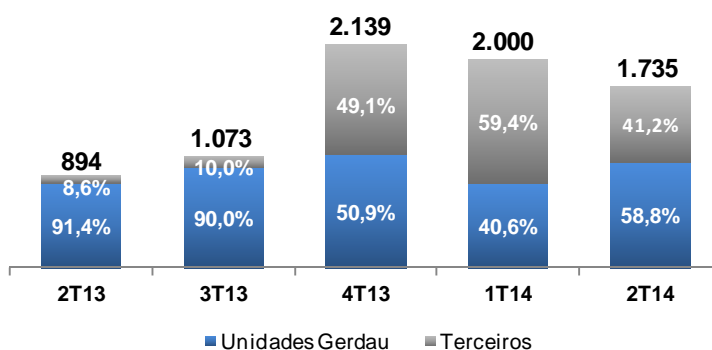
### ON Minério de ferro

#### Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Produção	1.988	1.052	89,0%	1.736	14,5%	3.724	2.175	71,2%
Vendas	1.735	894	94,1%	2.000	-13,3%	3.735	1.806	106,8%
Unidades Gerdau	1.020	817	24,8%	812	25,6%	1.832	1.722	6,4%
Terceiros	715	77	828,6%	1.188	-39,8%	1.903	84	2165,5%

- A produção do 2T14 em relação ao 2T13 apresentou um crescimento substancial em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 1T14, o aumento na produção ocorreu devido à reposição de estoques considerando o menor nível de produção naquele trimestre.
- As vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentaram aumento em virtude, principalmente, do crescimento substancial das vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 1T14, ocorreu uma redução nas vendas de minério de ferro para terceiros em função da queda dos preços internacionais e de restrições de logística no 2T14. Essa redução foi parcialmente compensada pela maior destinação de minério de ferro para as unidades Gerdau devido à retomada da produção do alto-forno da unidade Ouro Branco.

Volume de Vendas (1.000 toneladas)

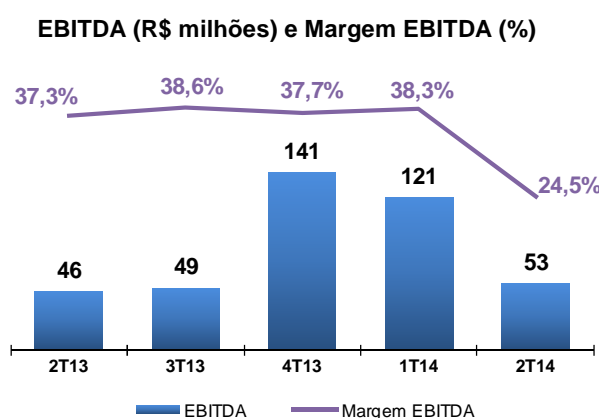


### Resultado operacional

ON Minério de ferro	2º Trim. de 2014	2º Trim. de 2013	Variação 2T14/2T13	1º Trim. de 2014	Variação 2T14/1T14	6 meses 2014	6 meses 2013	Variação 1S14/1S13
Receita líquida (R\$ milhões)	216	124	74,2%	316	-31,6%	532	203	162,1%
Unidades Gerdau	118	111	6,3%	105	12,4%	223	189	18,0%
Terceiros	98	13	653,8%	211	-53,6%	309	14	2107,1%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(165)	(73)	126,0%	(197)	-16,2%	(362)	(136)	166,2%
Lucro bruto (R\$ milhões)	51	50	2,0%	119	-57,1%	170	67	153,7%
Margem bruta (%)	23,6%	40,3%		37,7%		32,0%	33,0%	
EBITDA (R\$ milhões)	53	46	15,2%	121	-56,2%	174	60	190,0%
Margem EBITDA (%)	24,5%	37,3%		38,3%		32,7%	29,6%	

## Comentário do Desempenho

- A receita líquida do 2T14 apresentou aumento em relação ao 2T13 em função dos maiores volumes vendidos, principalmente para terceiros, minimizado por uma receita líquida por tonelada vendida menor em função da queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 1T14, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional e aos menores volumes vendidos para terceiros no período comparado.
- O custo das vendas do 2T14 em relação ao 2T13 apresentou crescimento em virtude dos maiores volumes vendidos, potencializado pela maior venda para terceiros (mercado interno e exportações), o que aumentou o custo com fretes. Esses efeitos resultaram em um leve aumento do lucro bruto e uma redução na margem bruta nos períodos comparados. Em relação ao 1T14, a redução dos custos foi ocasionada, principalmente, pelos menores volumes vendidos no 2T14. A conjunção da menor receita líquida por tonelada vendida com menores volumes vendidos no 2T14 em relação ao 1T14 resultou na redução do lucro bruto e da margem bruta.
- O EBITDA do 2T14 apresentou aumento em relação ao 2T13 e redução em relação ao 1T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto. Considerando os efeitos de preços e custos antes explicados, a margem EBITDA caiu em relação aos períodos comparados.



## Governança Corporativa

### IR Magazine Awards Brazil 2014

- O trabalho de Relações com Investidores da Gerdau em 2013 foi considerado entre os cinco melhores nas categorias Gran Prix do melhor programa de RI (empresas "large cap"), Melhor uso de tecnologia (empresas "large cap") e Melhor executivo de RI (empresas "large cap"). Esta premiação é promovida pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, em pesquisa realizada junto a investidores e analistas do mercado de capitais.

### Gerdau Day

- A Gerdau realizou nos dias 27 e 28 de maio o seu "Gerdau Day" em Ouro Branco, Minas Gerais. O evento, direcionado a investidores institucionais, foi composto por apresentações institucionais e visitas técnicas às instalações siderúrgicas da Usina Ouro Branco e às reservas minerais da Companhia. O encontro contou com a presença dos principais executivos da Gerdau, que receberam 79 convidados.

### A ADMINISTRAÇÃO

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 29/07/2014.

**NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 21 de fevereiro de 2014, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

**2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

**Normas e interpretações de normas vigentes****IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

---

**IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)**

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)**

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)**

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)**

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Normas e interpretações de normas ainda não vigentes****IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias (*Regulatory Deferral Accounts*)**

Em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas

### METALÚRGICA GERDAU S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014

---

#### **IFRS 11 – Acordos de Compartilhamento (Joint Arrangements)**

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation - Amendments to IAS 16 and IAS 38)**

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia está avaliando os impactos destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers)**

Em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. Esta norma estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2017. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Plantas Produtivas (Agriculture: Bearer Plants – Amendments to IAS 16 and IAS 41)**

Em junho de 2014, o IASB emitiu uma revisão das normas IAS 16 e IAS 41. Esta revisão tem o objetivo de incluir na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelecer o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013**

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

### **NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**

#### **3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**3.2 - Empresas com controle compartilhado**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

**3.3 - Empresas associadas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/06/2014, em relação àquelas existentes em 31/12/2013.

**3.4 - Valores pagos na aquisição de empresas**

Empresas / participações adquiridas	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>Aquisição de controle</b>		
Cycle Systems Inc.	-	26.361
	-	26.361
<b>Aquisição de participação adicional em empresas controladas</b>		
Gerdau Steel India Ltd.	-	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	-	14.939
	-	33.090

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	-	-	9.235	7.385
Bancos e aplicações de liquidez imediata	105	134	2.618.978	2.092.253
Caixa e equivalentes de caixa	<u>105</u>	<u>134</u>	<u>2.628.213</u>	<u>2.099.638</u>

**Aplicações Financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Títulos para negociação	25.504	7.566	1.334.535	2.123.168
Aplicações financeiras	<u>25.504</u>	<u>7.566</u>	<u>1.334.535</u>	<u>2.123.168</u>

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.525.215	1.378.989
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	176.026	318.453
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.684.006	2.480.985
(-) Provisão para risco de crédito	(93.554)	(99.621)
	<u>4.291.693</u>	<u>4.078.806</u>

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos prontos	3.880.076	3.493.293
Produtos em elaboração	1.971.748	1.784.136
Matérias-primas	1.969.985	1.951.425
Materiais de almoxarifado	769.031	842.646
Adiantamento a fornecedores	305.839	176.412
Importações em andamento	174.842	325.055
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(65.035)	(73.276)
	<u>9.006.486</u>	<u>8.499.691</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01/01/2013	<u>(71.869)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	61.453
Variação cambial	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	<u>(73.276)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(30.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	35.982
Variação cambial	2.380
Saldo em 30/06/2014	<u>(65.035)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/06/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 9.179.154 e R\$ 549.892 (R\$ 8.540.141 e R\$ 494.875 em 30/06/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2014 foram reconhecidos os montantes de R\$ 18.417.178 e R\$ 1.115.686 (R\$ 16.797.480 e R\$ 942.509 em 30/06/2013), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 30/06/2014, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 30.121 (R\$ 66.885 em 30/06/2013) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 35.982 (R\$ 39.823 em 30/06/2013) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014****NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 9.584 e R\$ 14.657 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2014 (R\$ 5.772 e R\$ 8.979 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2013) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança, do adolescente, do desporto e do idoso, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador, operações de caráter cultural e artístico, PRONON - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica e PRONAS - Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2023, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 1.017 e R\$ 5.718 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2014 (R\$ 4.499 e R\$ 5.053 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2013). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/06/2014, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.271.444 (R\$ 1.104.574 em 31/12/2013) e R\$ 2.074.871 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.923.919 em 31/12/2013), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 504.599 (R\$ 449.296 em 31/12/2013). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 260.516 (R\$ 263.349 em 31/12/2013), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 30/06/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 207.982 (R\$ 220.781 em 31/12/2013). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2034. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/06/2014, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 342.599 (R\$ 294.142 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Este saldo se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e transações em moeda estrangeira. Nenhum destes saldos tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 53.767 e R\$ 1.797 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 80.000 e R\$ 1.912 em 31/12/2013). A controlada também não reconheceu em suas demonstrações financeiras o montante de R\$ 9.610 de prejuízos fiscais nos Estados Unidos que não serão utilizados antes de expirarem. Estas perdas estão previstas para expirarem em 2029. A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 189.558 (R\$ 193.236 em 31/12/2013), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2014 e 2034. A controlada também tinha R\$ 124.155 em 30/06/2014 (R\$ 128.129 em 31/12/2013) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.867 (R\$ 7.304 em 31/12/2013), a qual não tem uma data final para expirar.

Em 30/06/2014, a controlada Gerdau Holdings Europa S.A. possuía R\$ 401.738 (R\$ 415.638 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	82.841	149.860	356.166	156.213
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(28.166)	(50.952)	(121.096)	(53.112)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(38.694)	147.562
- equivalência patrimonial	56.556	64.685	9.177	(126)
- juros sobre o capital próprio	(4.622)	(6.437)	41.596	1.815
- incentivos fiscais	-	-	10.601	10.298
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.710	89.710
- diferenças permanentes (líquidas)	(8.490)	(5.864)	(5.039)	33.795
Imposto de renda e contribuição social no resultado	15.278	1.432	(13.745)	229.942
Corrente	(2.474)	-	(15.006)	(64.186)
Diferido	17.752	1.432	1.261	294.128

	Período de 6 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	224.717	179.975	886.925	269.711
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(76.404)	(61.192)	(301.554)	(91.702)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(66.305)	124.265
- equivalência patrimonial	119.152	90.271	18.232	5.542
- juros sobre o capital próprio	(8.663)	(12.577)	43.917	2.102
- incentivos fiscais	-	-	20.375	14.067
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	179.417	179.417
- diferenças permanentes (líquidas)	(16.333)	(11.060)	(21.650)	10.471
Imposto de renda e contribuição social no resultado	17.752	5.442	(127.568)	244.162
Corrente	-	-	(123.960)	(138.236)
Diferido	17.752	5.442	(3.608)	382.398

**NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL****Controladora**

	Gerdau BG Participações			Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros (a)	
Saldo em 01/01/2013	11.522.761	1.364.622	116.065	13.003.448
Equivalência	645.555	86.991	10.899	743.445
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	759.747	(6.364)	4.902	758.285
Redução do capital social	-	(337.773)	-	(337.773)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(193.850)	(48.760)	(8.740)	(251.350)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	20.835	307	8	21.150
Saldo em 31/12/2013	12.755.048	1.059.023	123.134	13.937.205
Equivalência	304.359	38.182	7.906	350.447
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	(398.738)	(5.891)	(1.754)	(406.383)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(48.462)	(126.266)	(2.074)	(176.802)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	1.650	24	7	1.681
Saldo em 30/06/2014	12.613.857	965.072	127.219	13.706.148

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014****Em 31/12/2013**

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	57.605.733	1.062.733
Total de passivos	26.453.025	3.513
Patrimônio líquido ajustado	31.152.708	1.059.220
Receitas	39.863.037	-
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	11.268.891	-

**Em 30/06/2014**

Capital social	19.249.181	1.233.303
Total de ativos ajustado	36.827.513	973.122
Total de passivos	5.773.020	7.870
Patrimônio líquido ajustado	31.054.493	965.252
Receitas	753.679	38.189
Participação no capital total (%)	40,62%	99,98%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,98%
Ações ordinárias	439.481.675	73.324.695
Ações preferencias possuídas	252.841.484	73.324.695
Preço de negociação em bolsa	7.824.799	-

**a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

**b) Composição de ágio por controlada**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gerdau S.A.	99.522	99.522

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**Consolidado**

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas						Total
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdaul Corisa S.A.P.I. de C.V.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Controladora S.A. de C.V.	Corporación del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros		
Saldo em 01/01/2013	278.211	52.007	138.852	23.326	223.390	267.041	34.171	99.777	1.290	1425.605	
Equivalência	46.800	(10.755)	17.586	(2.181)	(114)	(8.180)	10.582	1263	-	54.001	
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	11036	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)	
Aquisição/aliquação de investimento	-	-	-	-	51.383	-	-	(74.377)	-	(22.994)	
Abatimento de valor justo de investimento	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)	
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	77.103	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(37.051)	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)	
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1590.031	
Equivalência	43.140	(4.962)	11.605	(2.653)	8.318	(2.606)	781	-	-	53.623	
Ajustes de avaliação patrimonial	(20.835)	(6.505)	-	(2.664)	(18.950)	(15.221)	(20.502)	-	(50)	(84.727)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(12.254)	-	(30.055)	-	-	-	(2.099)	-	-	(44.408)	
Saldo em 30/06/2014	336.815	117.924	114.467	20.803	276.166	278.376	368.758	-	1.240	1514.519	

**a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

**b) Composição do ágio**

	30/06/2014	31/12/2013
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	29.131	30.396
Corisa Controladora S.A. de C.V.	180.483	186.419
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	222.672	230.504
	449.357	464.390

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) **Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 30/06/2014, as aquisições totalizaram R\$ 478.666 (R\$ 620.095 em 30/06/2013), e as baixas totalizaram R\$ 3.164 (R\$ 284 em 30/06/2013) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2014, as aquisições totalizaram R\$ 1.155.421 (R\$ 1.191.586 em 30/06/2013), e as baixas totalizaram R\$ 6.997 (R\$ 5.538 em 30/06/2013) no consolidado.

b) **Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 30/06/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 25.428 (R\$ 29.616 em 30/06/2013) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2014, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 56.092 (R\$ 56.124 em 30/06/2013) no consolidado.

c) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 638.076 em 30/06/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado.

**NOTA 10 – ÁGIOS**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Montante bruto do ágio</b>	<b>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos</b>	<b>Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>
Saldo em 01/01/2013	10.357.259	(231.850)	10.125.409
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	11.709.343	(264.285)	11.445.058
(+/-) Variação cambial	(665.980)	19.034	(646.946)
Saldo em 30/06/2014	11.043.363	(245.251)	10.798.112

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Brasil	616.076	625.199
Aços Especiais	2.426.466	2.580.989
América Latina	744.118	781.208
América do Norte	7.011.452	7.457.662
	10.798.112	11.445.058

**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	<b>Encargos anuais</b>	<b>Controladora</b>	
		<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Financiamento de investimento (BRL)	11,23%	1.262.318	1.310.572
Parcela de curto prazo (circulante)		96.882	71.673
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.165.436	1.238.899
Valor do principal dos financiamentos		1.240.436	1.288.899
Valor dos juros sobre o principal		21.882	21.673

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
2015*	-	75.000
2016	100.000	100.000
2017	125.000	125.000
2018	150.000	150.000
2019	790.436	788.899
	<u>1.165.436</u>	<u>1.238.899</u>

(\*) Em 30/06/2014 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2015.

	<b>Encargos anuais (*)</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	1,77%	44.121	421.564
Financiamento de investimento e outros	11,25%	161.428	114.105
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (USD)	3,24%	349.637	514.417
Capital de giro (EUR)	2,35%	116.411	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,76%	85.797	91.435
Capital de giro (ARS)	14,58%	6.045	7.799
Capital de giro (MXN)	4,71%	5.980	26.743
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	2,70%	4.920	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	46.638	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,71%	123.170	46.154
		<u>944.147</u>	<u>1.439.087</u>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		451.278	443.369
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<u>1.395.425</u>	<u>1.882.456</u>

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**Financiamentos de longo prazo denominados em reais**

Capital de giro	7,22%	707.914	888.992
Financiamento de imobilizado	7,31%	1.098.752	1.023.419
Financiamento de investimento	11,29%	2.289.156	1.866.250

**Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira**

Capital de giro (USD)	1,86%	531.290	334.290
Capital de giro (EUR)	2,35%	40.200	40.331
Capital de giro (MXN)	4,71%	89	-
Capital de giro (COP)	6,73%	264.353	286.545
Capital de giro (ARS)	14,58%	67.939	14.271
Capital de giro (INR)	10,90%	10.501	10.924
<i>Ten/Thirty Years Bonds (USD)</i>	6,54%	10.784.685	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	151.088	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,90%	95.640	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	4,21%	555.776	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,71%	-	33.652

		16.597.383	16.163.766
--	--	------------	------------

Menos: parcela circulante

		(451.278)	(443.369)
--	--	-----------	-----------

Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante

		16.146.105	15.720.397
--	--	------------	------------

Total financiamentos

		17.541.530	17.602.853
--	--	------------	------------

Valor do principal dos financiamentos

		17.236.629	17.190.419
--	--	------------	------------

Valor dos juros dos financiamentos

		304.901	412.434
--	--	---------	---------

Total dos financiamentos

		17.541.530	17.602.853
--	--	------------	------------

(\*) Custo médio ponderado nominal de juros em 30/06/2014.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Real (BRL)	4.301.371	4.314.330
Dólar Norte-Americano (USD)	12.377.396	12.419.822
Euro (EUR)	156.611	116.908
Peso Colombiano (COP)	350.150	377.980
Peso Argentino (ARS)	73.984	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	129.239	106.549
Rúpias Indianas (INR)	152.779	235.030
	17.541.530	17.602.853

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
2015*	440.079	1.033.861
2016	1.108.994	692.501
2017	2.798.332	4.182.773
2018	780.975	652.723
2019	1.363.189	1.200.372
2019 em diante	9.654.536	7.958.167
	<b>16.146.105</b>	<b>15.720.397</b>

(\*) Em 30/06/2014 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2015.

**a) Principais captações no período findo em 30/06/2014**

Em Março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito à Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil. A Gerdau S.A. é avalista das operações.

Em abril e maio de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc., concluiu a emissão de um Bond de 30 anos no montante de US\$ 500 milhões com cupom de 7,25% ao ano, sendo que US\$ 250 milhões foram utilizados para a oferta de compra à vista de parte dos Bonds com vencimento em 2017 (Tender Offer). A Companhia também efetuou uma oferta de troca (Exchange Offer) de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e 2020 emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e pela Gerdau Holdings Inc., respectivamente, pela nova emissão de Bonds de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 e cupom de 5,893% ao ano no valor de US\$ 1,2 bilhão. A Companhia designou estas emissões como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na nota 13.f.

**b) Covenants**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

**I) Net Interest Coverage Ratio** (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 30/06/2014, este índice era de 6 vezes;

**II) Net Leverage Ratio** (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/06/2014, este índice era de 2,4 vezes na Gerdau S.A.;

**III) Current Ratio** (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/06/2014 este índice era de 2,8 vezes na Gerdau S.A.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**c) Garantias**

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/06/2014, era de R\$ 56,9 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária. Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

**d) Linhas de crédito e contas garantidas**

Em Junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA, obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 615,8 milhões em 30/06/2014.

Em Dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/06/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 414,9 milhões (R\$ 913,8 milhões em 30/06/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

**NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/06/2014		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			30/06/2014	31/12/2013
<b>Gerdau S.A.</b>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.765	01/06/2021	CDI	92.367	87.834
7ª	14/07/1982	68.400	51.260	01/07/2022	CDI	95.699	101.859
8ª	11/11/1982	179.964	145.394	02/05/2023	CDI	126.105	130.921
9ª	10/06/1983	125.640	51.988	01/09/2024	CDI	18.738	19.223
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	134.906	01/06/2020	CDI	79.891	66.297
<b>Total Consolidado</b>						<b>412.800</b>	<b>406.134</b>
Parcela do Circulante						0	19.223
Parcela do Não-circulante						412.800	386.911

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
2020 em diante	412.800	386.911
	412.800	386.911

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 9,68% a.a. e 8,06% a.a., para o período e exercício findo em 30/06/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014

**NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/06/2014		Controladora 31/12/2013		30/06/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	105	105	134	134	2.628.213	2.628.213	2.099.638	2.099.638
Aplicações financeiras	25.504	25.504	7.566	7.566	1.334.535	1.334.535	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.291.693	4.291.693	4.078.806	4.078.806
Partes relacionadas	2	2	-	-	77.028	77.028	87.149	87.149
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	9.189	9.189	319	319
Outros ativos circulantes	2.331	2.331	1.621	1.621	380.570	380.570	293.583	293.583
Outros ativos não-circulantes	806	806	56	56	210.655	210.655	220.142	220.142
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	28	28	27	27	3.447.856	3.447.856	3.271.449	3.271.449
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.784.685	11.720.594	10.844.032	11.569.859
Financiamentos outros	1.262.318	1.262.318	1.310.572	1.310.572	6.756.845	6.756.845	6.758.821	6.758.821
Salários a pagar	10	10	-	-	669.274	669.274	655.962	655.962
Debêntures	-	-	-	-	412.800	412.800	406.134	406.134
Partes relacionadas	744.621	744.621	709.547	709.547	79	79	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	2.071	2.071	3.283	3.283
Obrigações por compra de ações	997.506	997.506	981.205	981.205	997.506	997.506	981.205	981.205
Outros passivos circulantes	1.377	1.377	2.242	2.242	578.462	578.462	637.001	637.001
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	594.946	594.946	419.518	419.518

O valor de mercado dos títulos *Ten/Thirty Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	170.898	164.591
Variações nas taxas de juros	10bps	80.819	94.414
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	209.966	190.480
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	129.990	119.954
Swaps de taxas de juros	10bps	8.862	13
Contratos futuros de Dólar	5%	3.241	2.034

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 30/06/2014 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 170.898 e R\$ 107.715 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 164.591 e R\$ 71.033 em 30/06/2013, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/06/2014, R\$ 80.819 (R\$ 94.414 em 30/06/2013) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de seis meses findos em 30/06/2014, totaliza R\$ 209.966 (R\$ 190.480 em 30/06/2013) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 129.990 em 30/06/2014 (R\$ 119.954 em 30/06/2013). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 8.862 (R\$ 13 em 30/06/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 8.862 (R\$ 13 em 30/06/2013). Em 30/06/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 8.862 (R\$ 133 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/06/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma receita de R\$ 3.241 (R\$ 2.034 em 30/06/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano e ao Real representa uma despesa de R\$ 3.241 (R\$ 2.034 em 30/06/2013). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano e Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.



**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

**Contratos futuros de Dólar**

A Companhia contratou operações de NDFs (Non Deliverable Forward) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

No período findo em 30/06/2014 a Controlada Gerdau S.A. liquidou NDF ativa com valor nominal de US\$ 17,5 milhões (R\$ 38,5 milhões). O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 2.807, cujas contrapartidas foram registradas na Demonstração Consolidada dos Resultados. As contrapartes destas operações foram os bancos HSBC e Citibank.

**Contratos de Swap**

A Companhia liquidou operação de *Swap* de taxa de juros, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através da qual recebeu uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e pagou uma taxa de juros fixa em Dólar. O objetivo desta operação era gerenciar o risco de variação da taxa de juros (*Libor*), sobre financiamento tomado em Dólar a taxas flutuantes.

Além disso, a Companhia mantém operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição		Valor de referência		Consolidado			
			30/06/2014	31/12/2013	Valor a receber		Valor a pagar	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Contratos futuros de Dólar</b>								
Vencimento em 2014		US\$ 30 milhões	US\$ 20,9 milhões	-	319	(2.071)	-	-
<b>Contratos swap de taxa de juros</b>								
Vencimento em 2014	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	-	US\$ 14,3 milhões	-	-	-	(274)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos cross currency swap</b>								
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2%-2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	9.189	-	-	(3.009)
	ponta passiva	10,17%-11,02	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	-	-	-	-
<b>Total valor justo instrumentos financeiros</b>					<b>9.189</b>	<b>319</b>	<b>(2.071)</b>	<b>(3.283)</b>

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

Os efeitos dos instrumentos financeiros foram assim classificados:

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ganhos não realizados com instrumentos financeiros</b>		
Ativo circulante	-	319
Ativo não-circulante	9.189	-
	<u>9.189</u>	<u>319</u>
<b>Perdas não realizadas com instrumentos financeiros</b>		
Passivo circulante	(2.071)	(274)
Passivo não-circulante	-	(3.009)
	<u>(2.071)</u>	<u>(3.283)</u>
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Ganho com instrumentos financeiros	77	6.108
Perda com instrumentos financeiros	(7.778)	(15.834)
	<u>(7.701)</u>	<u>(9.726)</u>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>		
Ganho com instrumentos financeiros	12.682	3.916
	<u>12.682</u>	<u>3.916</u>

**f) Obrigações por compra de ações**

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 30/06/2014 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 997.506 (R\$ 981.205 em 31/12/2013).

**g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)**

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 69.175 e R\$ 152.648, para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2014, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 242.170 e R\$ 213.667 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2013, respectivamente) e como uma perda não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 168.096 e R\$

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

370.948 para os períodos de três e seis meses, findos em 30/06/2014, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 588.997 e R\$ 519.542 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2013, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

**h) Mensuração do valor justo:**

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/06/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2014, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	25.504	7.566	16.700	13	8.805	7.553
	<u>25.504</u>	<u>7.566</u>	<u>16.700</u>	<u>13</u>	<u>8.805</u>	<u>7.553</u>

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.334.535	2.123.168	1.130.447	1.866.890	204.088	256.278
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	319	-	-	-	319
Ativo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	9.189	-	-	-	9.189	-
	<u>1.343.724</u>	<u>2.123.487</u>	<u>1.130.447</u>	<u>1.866.890</u>	<u>213.277</u>	<u>256.597</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	2.071	274	-	-	2.071	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	3.009	-	-	-	3.009
	<u>2.071</u>	<u>3.283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.071</u>	<u>3.283</u>

**NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
a) Provisões tributárias	315	309	1.195.133	1.058.006
b) Provisões trabalhistas	-	-	226.027	216.444
c) Provisões cíveis	598	561	20.078	23.195
	<u>913</u>	<u>870</u>	<u>1.441.238</u>	<u>1.297.645</u>

**a) Provisões tributárias**

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**II) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Tributários	148	147	1.191.126	1.093.664
Trabalhistas	215	208	62.151	58.396
Cíveis	-	1	5.553	4.784
	<b>363</b>	<b>356</b>	<b>1.258.830</b>	<b>1.156.844</b>

**NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresa associada</b>				
Armacerco Ind. Com. Ltda.	-	-	10.374	31.109
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	6.791	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	5.748	-
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	53.951	55.657
Outros	2	-	164	323
	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>77.028</b>	<b>87.149</b>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(10)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(744.621)	(709.537)	-	-
<b>Outros</b>				
Outros	-	-	(79)	-
	<b>(744.621)</b>	<b>(709.547)</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>
	<b>Períodos de 6 meses findos em</b>	<b>Períodos de 6 meses findos em</b>		
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(35.085)	(33.792)	1.995	1.522

**b) Operações comerciais**

No período de seis meses findos em 30/06/2014 e 30/06/2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 234.180 em 30/06/2014 (R\$ 329.805 em 30/06/2013) e de compras no montante de R\$ 266.868 em 30/06/2014 (R\$ 207.786 em 30/06/2013). O saldo líquido de contas a pagar monta R\$ 32.688 em 30/06/2014 (R\$ 89.452 a receber em 31/12/2013).

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

**c) Operações financeiras**

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Controladores</b>						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(3.495)	(6.678)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	444	302
<b>Outros</b>						
Debêntures Gerdau S.A.	16.700	8.362	1.015	293	-	-

(\*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 712.921 no consolidado em 30/06/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (\*\*) Recebimento de contrato de locação.

**d) Avais concedidos**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.489.414
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	dez/20	615.759
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	-	ago/18	58.109
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	5.089
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	474.160
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	517.792	abr/14 - set/16	431.690
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	1.917.400
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.101.250
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	415.305	mai/14 - jun/17	417.498
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.384.498
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	125.304	jun/15 - dez/17	104.547
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	45.936
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	2.613.266
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	676.423	ago/14 - mar/19	712.222
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.567.298
Sipar Gerdau Inversiones	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.665	jun/17	13.541

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	113.210	mar/14 - abr/19	110.127
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	jun/14 - mar/15	88.100
Gerdaul Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	1.439.334
Gerdaul Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	269.268
Aceros Corsa S.A. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	43.506
Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	333.013	Indeterminado	178.298
Gerdaul Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.576.206	dez/15 - ago/20	1.526.340
Gerdaul Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 25 anos	103.596	out/37	112.328
Gerdaul Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	409.766
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	33.038	jun/15	33.038
Gerdaul Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdaul Açominas S.A., Gerdaul Aços Longos S.A., Gerdaul Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	51.785

**e) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em foi de 2,47% e 4,93% para os períodos de três e seis meses findo em 30/06/2014, respectivamente (1,82% e 3,43% para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2013, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**f) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 335 e R\$ 1.898 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2014 (R\$ 332 e R\$ 1.956 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 5.973 e R\$ 32.764 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2014 (R\$ 5.256 e R\$ 21.243 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, respectivamente).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período/exercício	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 30/06/2014 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/06/2014					31/12/2013						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8
Investidores institucionais brasileiros	17.610.621	12,8	63.363.227	23,0	80.973.848	19,6	25.090.883	18,2	62.967.540	22,9	88.058.423	21,3
Investidores institucionais estrangeiros	3.095.536	2,2	159.870.703	58,1	162.966.239	39,5	3.076.844	2,2	158.958.475	57,8	162.035.319	39,3
Outros acionistas	27.070.485	19,7	45.554.490	16,6	72.624.975	17,6	19.608.915	14,3	46.862.405	17,0	66.471.320	16,1
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

\* As empresas Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. são as controladoras da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ações Preferenciais	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861
Saldo final	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/06/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia ou para posterior cancelamento. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

**c) Outras reservas** - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

**d) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - em 21/05/2013, a Companhia creditou dividendos, na forma de juros sobre o capital próprio, aos acionistas no montante de R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação ordinária e preferencial). Os dividendos creditados na forma de juros sobre o capital próprio durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

**NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO****Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em					
	30/06/2014			30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	33.224	64.894	98.118	51.229	100.063	151.292
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,24	0,24		0,37	0,37	

	Período de seis meses findos em					
	30/06/2014			30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	82.102	160.367	242.469	62.784	122.633	185.417
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,60	0,60		0,46	0,46	

**NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

**a)** A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

**b)** A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014****NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas.

A conversão foi efetuada através da equivalência de valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração tiveram uma parcela exercida em 09 de dezembro de 2013 e as demais serão exercidas em quatro parcelas iguais nas seguintes datas: 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de Março de 2018.

**a) Plano de opções de ações:**

	30/06/2014		Consolidado 31/12/2013	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58
Opções exercidas	(13.012)	16,50	(2.388.004)	9,60
Opções canceladas	(97.245)	18,58	(279.004)	20,22
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96
No final do período	2.683.238	19,44	2.793.495	19,44

A cotação média da ação no período findo em 30/06/2014 foi de R\$ 14,84 (R\$ 16,01 em 31/12/2013).

A Companhia possui, em 30/06/2014, um total de 13.506.920 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Consolidado	
			Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/06/2014*
			R\$	
R\$ 9,58	80.742	4,7	9,99	80.742
R\$ 30,04	12.581	2,7	31,34	12.581
R\$ 43,70	8.953	3,7	45,58	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	2.580.962	5,0	19,60	138.211
	2.683.238			240.487

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

\* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/06/2014 é de 240.487 (252.372 em 31/12/2013).

O custo com planos de incentivos de longo prazo com pagamento baseado em ações reconhecidos no resultado, no período de três e seis meses findo em 30/06/2014, foi de R\$ 7.835 e R\$ 17.153, respectivamente (R\$ 8.244 e R\$ 15.540 em 30/06/2013, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%
Volatilidade do preço da ação	57,22%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%
Período esperado até o vencimento	5 anos

Não houve novas outorgas para esse plano em 2014.

**b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	<u>Consolidado</u>
<b>Em 01/01/2013</b>	<b>1.024.876</b>
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock Options	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
<b>Em 31/12/2013</b>	<b>7.371.215</b>
Outorgadas	3.705.103
Canceladas	(383.625)
Exercidas	(249.749)
<b>Em 30/06/2014</b>	<b>10.442.944</b>

**c) Demais Planos – América do Norte**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano "*Equity Incentive Plan*" (o "EIP"). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, "*Share Appreciation Rights*" ("SARs"), direitos de ações futuras ("DSUs"), ações restritas ("RSUs"), performance das ações ("PSUs"), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 25,8 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.922.892 SARs liquidadas em ações, 768.586 RSUs e 1.154.306 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2014, existiam 815.897 SARs e 102.276 "stock options" pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o período de três e seis meses findos em 30/06/2014, o efeito reconhecido no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foi um ganho de US\$ 103 mil (R\$ 230) e US\$ 542 mil (R\$ 1.245), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, representaram um ganho de US\$ 2.434 mil (R\$ 5.031) e de US\$ 4.613 mil (R\$ 9.379), respectivamente.

Em 30/06/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 503 mil (R\$ 1.508) e US\$ 1.200 mil (R\$ 2.800), respectivamente. Em 30/06/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1.165 mil (R\$ 2.566) e US\$ 1.300 mil (R\$ 3.000), respectivamente.

**Share Appreciation Rights (SARs)**

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

Não houve nova outorga de SARs em 2014.

Os valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante 2013 foi de US\$ 3,16 (R\$ 6,83), e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%
Volatilidade do preço da ação	51,08%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%
Período esperado até o vencimento	até 6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

Resumo da movimentação de SARs no período:

	<u>Consolidado</u>
<b>01/01/2013</b>	<b>6.078.726</b>
Outorgadas	2.423.379
Convertidas para Ações Restritas	(5.914.523)
Canceladas	(885.644)
Exercidas	(843.965)
<b>31/12/2013</b>	<b>857.973</b>
Exercidas	(450)
Canceladas	(41.626)
<b>30/06/2014</b>	<b>815.897</b>

**Performance Share Units (PSUs)**

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 6,10 e US\$ 7,51 (R\$ 14,01 e R\$ 15,27) concedidos durante os períodos findos em 30/06/2014 e 30/06/2013, respectivamente.

**NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(6)	(7)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(217)	(120)	(403)	(242)
Outras despesas/receitas <sup>(*)</sup>	(9.175)	(6.485)	(14.602)	(14.154)
	<b>(9.395)</b>	<b>(6.608)</b>	<b>(15.011)</b>	<b>(14.403)</b>
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(904)	(829)	(3.146)	(2.843)
Outras receitas operacionais	72	237	881	250
Outras despesas operacionais <sup>(*)</sup>	(8.563)	(6.016)	(12.746)	(11.810)
	<b>(9.395)</b>	<b>(6.608)</b>	<b>(15.011)</b>	<b>(14.403)</b>

<sup>(\*)</sup> O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de vendas.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Depreciação e amortização	(540.242)	(476.199)	(1.081.905)	(940.322)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.570.434)	(1.481.673)	(3.220.561)	(2.919.248)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.518.585)	(6.087.396)	(12.999.025)	(11.995.402)
Fretes	(549.892)	(494.875)	(1.115.686)	(942.509)
Outras despesas/receitas	(669.708)	(621.277)	(1.362.925)	(1.218.660)
	<b>(9.848.861)</b>	<b>(9.161.420)</b>	<b>(19.780.102)</b>	<b>(18.016.141)</b>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(9.179.154)	(8.540.141)	(18.417.178)	(16.797.480)
Despesas com vendas	(179.548)	(164.999)	(353.131)	(316.229)
Despesas gerais e administrativas	(500.092)	(472.044)	(1.036.429)	(957.391)
Outras receitas operacionais	42.777	45.808	91.352	107.679
Outras despesas operacionais	(32.844)	(30.044)	(64.716)	(52.720)
	<b>(9.848.861)</b>	<b>(9.161.420)</b>	<b>(19.780.102)</b>	<b>(18.016.141)</b>

**NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	1.403	1.805	2.976	2.319
Juros recebidos e outras receitas financeiras	5	204	4.425	476
Total Receitas Financeiras	1.408	2.009	7.401	2.795
Juros sobre a dívida	(56.755)	(17.859)	(81.488)	(39.624)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(18.787)	(17.910)	(36.657)	(34.276)
Total Despesas Financeiras	(75.542)	(35.769)	(118.145)	(73.900)
Varição cambial, líquida	25	(21)	25	(21)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	-	-
Resultado Financeiro, Líquido	<b>(74.109)</b>	<b>(33.781)</b>	<b>(110.719)</b>	<b>(71.126)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	34.275	25.257	77.930	38.651
Juros recebidos e outras receitas financeiras	57.153	39.753	83.817	70.224
Total Receitas Financeiras	91.428	65.010	161.747	108.875
Juros sobre a dívida	(385.111)	(240.218)	(659.553)	(463.866)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(42.210)	(41.827)	(81.705)	(91.334)
Total Despesas Financeiras	(427.321)	(282.045)	(741.258)	(555.200)
Varição cambial, líquida	76.341	(343.827)	204.019	(322.413)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(5.231)	(3.592)	(7.701)	(9.726)
Resultado Financeiro, Líquido	<b>(264.783)</b>	<b>(564.454)</b>	<b>(383.193)</b>	<b>(778.464)</b>

**NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da

## Notas Explicativas

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

**Informações por segmentos de negócio:**

	Operação Brasil		Minério de Ferro		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida de vendas	3.445.830	3.665.878	216.438	123.726	3.581.118	3.092.384	1.301.821	1.332.199	2.181.594	2.121.671	(453.398)	(453.398)	10.442.822	9.882.457
Custo das vendas	(2.852.062)	(2.940.659)	(164.930)	(73.255)	(3.304.063)	(2.905.474)	(1.155.516)	(1.193.413)	(1.988.359)	(1.880.376)	285.776	453.036	(9.179.154)	(8.540.141)
Lucro bruto	593.768	725.219	51.508	50.471	277.055	186.907	146.305	138.786	193.235	241.295	1.797	(362)	1.263.668	1.342.316
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(220.885)	(221.021)	(9.918)	(9.320)	(177.825)	(144.523)	(85.515)	(72.065)	(98.360)	(92.138)	(87.137)	(97.976)	(679.640)	(637.043)
Outras receitas (despesas) operacionais	15.420	11.879	-	-	22.313	750	(156)	(2.658)	1.377	6.795	(29.021)	(1.002)	9.933	15.764
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	23.992	(3.517)	(2.616)	(1.188)	-	-	5.614	4.335	26.990	(370)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	388.303	516.077	41.590	41.151	145.535	39.617	58.018	62.875	96.252	155.952	(108.747)	(95.005)	630.951	720.667
Resultado financeiro líquido	(64.174)	(30.636)	(6.779)	(196)	(39.669)	(42.705)	(18.705)	(37.555)	(39.768)	(32.673)	(95.688)	(420.689)	(264.783)	(564.454)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	324.129	485.441	34.811	40.955	105.866	(3.088)	39.313	25.320	56.484	123.279	(204.435)	(515.694)	356.168	156.213
Imposto de renda e contribuição social	(84.961)	(123.069)	(9.051)	(10.239)	6.016	43.264	(20.937)	(14.402)	(6.259)	(37.423)	101.447	371.811	(13.745)	229.942
Lucro (Prejuízo) líquido do período	239.168	362.372	25.760	30.716	111.882	40.176	18.376	10.918	50.225	85.856	(102.988)	(143.883)	342.423	386.155
Informações suplementares:														
Receita líquida de vendas entre segmentos	101.570	255.050	126.668	110.652	23.288	44.089	-	85	32.453	43.522	-	-	283.979	453.398
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	388.303	516.077	41.590	41.151	145.535	39.617	58.018	62.875	96.252	155.952	(108.747)	(95.005)	630.951	720.667
Depreciação/amortização	209.342	185.816	11.417	4.951	135.579	118.790	50.264	46.338	135.637	120.300	3	4	540.242	476.199
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	597.645	701.893	53.007	46.102	281.114	158.407	108.282	109.213	229.889	276.252	(108.744)	(95.001)	1.161.193	1.196.866
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	336.817	326.765	1.061.758	1.129.060	1.477	1.288	114.467	132.918	1.514.519	1.590.031
Ativos totais	19.537.386	19.276.428	1.061.971	1.068.799	15.963.024	16.909.618	7.622.804	7.927.174	14.136.037	14.830.092	(137.586)	(1.508.147)	58.183.636	58.303.964
Passivos totais	9.205.953	9.396.996	141.488	126.651	4.199.107	4.547.307	2.133.731	2.123.608	6.575.801	6.912.854	6.140.312	5.227.009	28.396.392	28.334.425

Período de três meses findo em:

## Notas Explicativas

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

	Período de seis meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Informações por segmentos de negócio:												
Recetta líquida de vendas	7.101.181	7.122.632	532.699	202.862	6.838.856	6.016.957	2.701.191	2.476.507	4.444.354	3.934.841	(767.784)	20.996.598
Custo das vendas	(5.738.013)	(5.883.834)	(361.830)	(136.272)	(6.462.589)	(5.659.245)	(2.369.678)	(2.242.899)	(4.089.753)	(3.575.268)	624.685	(16.797.480)
Lucro bruto	1.343.168	1.238.798	170.869	66.590	376.267	357.712	331.515	233.918	354.601	359.573	(6.056)	2.279.420
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(449.820)	(443.659)	(19.385)	(16.566)	(363.794)	(299.303)	(175.383)	(149.353)	(201.427)	(175.108)	(189.571)	(1.389.560)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.894	28.343	-	-	24.490	2.201	(5.223)	(4.328)	3.657	11.409	(22.182)	26.636
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	43.152	12.078	(1.134)	(5.881)	-	-	11.605	53.623
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	919.242	823.482	151.484	50.024	80.115	72.688	149.773	74.356	156.831	195.814	(168.189)	1.270.119
Resultado financeiro líquido	(161.911)	(61.157)	(13.564)	(330)	(79.486)	(88.807)	(10.772)	(69.915)	(74.253)	(72.709)	(43.307)	(383.193)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	757.331	762.325	137.920	49.694	629	(16.119)	139.001	4.441	82.578	123.105	(230.533)	886.926
Imposto de renda e contribuição social	(194.607)	(191.454)	(34.828)	(12.425)	71.925	70.619	(65.062)	(18.474)	(16.738)	(59.008)	111.742	454.904
Lucro (Prejuízo) líquido do período	562.724	570.871	103.092	37.269	72.554	54.500	73.939	(14.033)	65.840	64.097	(118.791)	759.358
Informações suplementares:												
Recetta líquida de vendas entre segmentos	266.586	393.508	232.067	188.535	47.632	50.555	-	837	75.398	72.349	-	621.683
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	919.242	823.482	151.484	50.024	80.115	72.688	149.773	74.356	156.831	195.814	(168.189)	1.270.119
Depreciação/amortização	409.644	373.962	22.969	9.858	271.349	233.415	101.914	87.690	276.023	235.390	6	1.081.905
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	1.328.886	1.197.444	174.453	59.882	351.464	306.103	251.687	162.046	432.854	431.204	(187.320)	2.352.024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	336.817	326.765	1.061.758	1.129.060	1.477	1.288	114.467	1.514.519
Ativos totais	19.537.386	19.276.428	1.061.971	1.068.799	15.963.024	16.909.618	7.622.804	7.927.174	14.136.037	14.830.092	(137.586)	58.183.636
Passivos totais	9.205.953	9.396.996	141.488	126.651	4.199.107	4.547.307	2.133.731	2.123.608	6.575.801	6.912.854	6.140.312	28.396.392

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trellados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trellados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 29 de julho de 2014**

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida de vendas	3.985.391	3.921.155	1.380.219	1.547.557	4.334.564	3.783.085	742.648	630.660	10.442.822	9.882.457
Ativos totais	23.789.091	22.325.894	8.267.501	8.478.180	22.507.891	23.843.862	3.619.153	3.856.028	58.183.636	58.503.964

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de seis meses findo em:									
	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida de vendas	8.185.749	7.686.997	2.869.529	2.813.099	8.429.917	7.369.980	1.511.403	1.177.939	20.996.598	19.048.015
Ativos totais	23.789.091	22.325.894	8.267.501	8.478.180	22.507.891	23.843.862	3.619.153	3.856.028	58.183.636	58.503.964

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

**NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2014.

**NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

I) Em 25/07/2014, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do segundo trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 11/08/2014, no montante de R\$ 28,4 milhões (R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 21/08/2014 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 30/07/2014.

\*\*\*\*\*

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Metalúrgica Gerdau S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de julho de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo

Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

